



FOCA NAS HUMANAS

A CHINA NO

SÉCULO XXI



AULA ESPECIAL- A China do século XXI

Professores João Felipe e Márcio Branco

A ascensão de Deng Xiao-ping: 1976 - 1997

- ✓ Morte de Mao Tsé-tung abre espaço às reformas do regime chinês que se afastaria do maoísmo;
- ✓ Um novo modelo de socialismo:
 - 1º - Zonas Econômicas Especiais, no litoral Leste, aonde se permitiu a formação de empresas de economia mista;
 - 2º - Substituição das comunas populares por propriedades privadas nas quais o Estado intervinha dirigindo para qual mercado a produção seria destinada;
 - 3º - Diferenciação salarial e estímulo à produtividade;
 - 4º - Plataforma de Exportações no lugar da Indústria de Substituição de Importações.

Que Regime tem a China entre os Governos de Deng Xiaoping e Xi Jinping?

- ✓ Não há uma política de previdência social;
- ✓ O salário médio no Setor Secundário fica 20% abaixo, em média, dos praticados no Brasil;
- ✓ As condições de trabalho no campo fogem ao controle estatal;
- ✓ O Partido Comunista é o único reconhecido e comanda o país perseguindo a imprensa; os movimentos insurrecionais e as nações que não aceitam ficar sob o Estado chinês como o Tibete e a Mongólia;
- ✓ A desvalorização artificial do Yuan desabastece o mercado interno contribuindo para a disparidade social que marca o país.

QUE PAÍS É ESSE? QUE REGIME É ESSE?

Em relação à produção de riquezas, será quase impossível evitar que a China se torne o país com o PIB nominal mais alto do mundo a partir de 2030. Para o economista Chau Hue, mestre em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas, o volume de exportações chinesas será um dos fatores que farão a China ultrapassar os Estados Unidos neste quesito.

— Isso deverá acontecer por causa do tamanho, do ritmo de crescimento da China. Os Estados Unidos são um país de custo alto, não conseguem exportar tanto. O PIB chinês ainda possui bastante espaço para crescer, pois a produtividade – que é uma variável que contribui para o crescimento do PIB – ainda tem espaço para subir mais na China do que nos EUA. A expectativa entre economistas é de que o PIB da China pode superar a dos EUA entre 2030 ou 2050.(...)

<https://noticias.r7.com/prisma/nosso-mundo/china-tera-maior-pib-mundial-e-se-prepara-para-virar-potencia-militar-23022018>

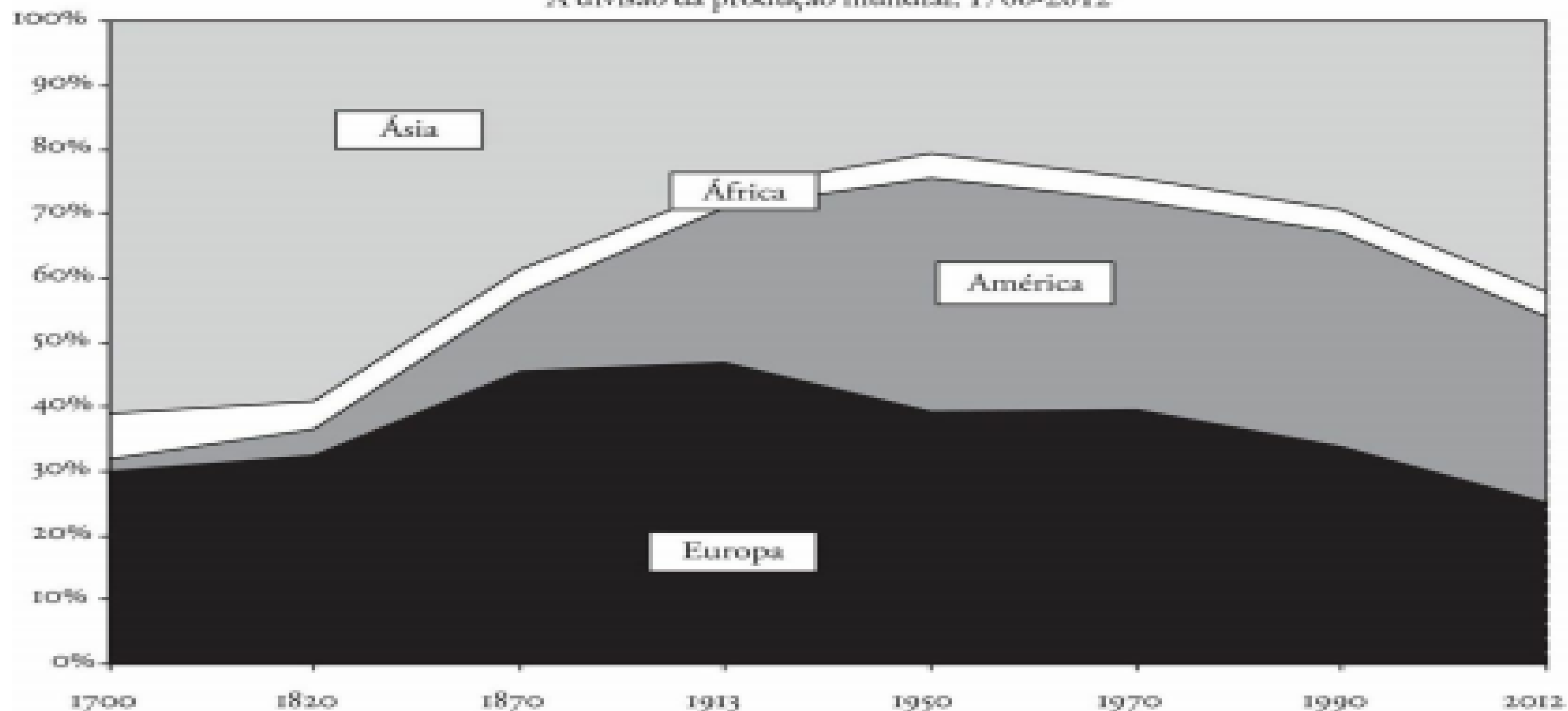
China terá maior PIB mundial e se prepara para virar potência militar

Quando um país se torna um fornecedor para o mundo, monopolizando mercados para si, algo de bom ou de ruim está acontecendo. Depende de como tal monopólio é utilizado. Para os Estados Unidos, a avassaladora presença da China nas economias de pelo menos 60 países (a chamada Rota da Seda) tem sido vista com preocupação. Preponderância econômica, enfim, gera dependência que, por sua vez, abre portas para uma influência militar, na visão do atual governo americano (...)



Gráfico 1.1

A divisão da produção mundial, 1700-2012

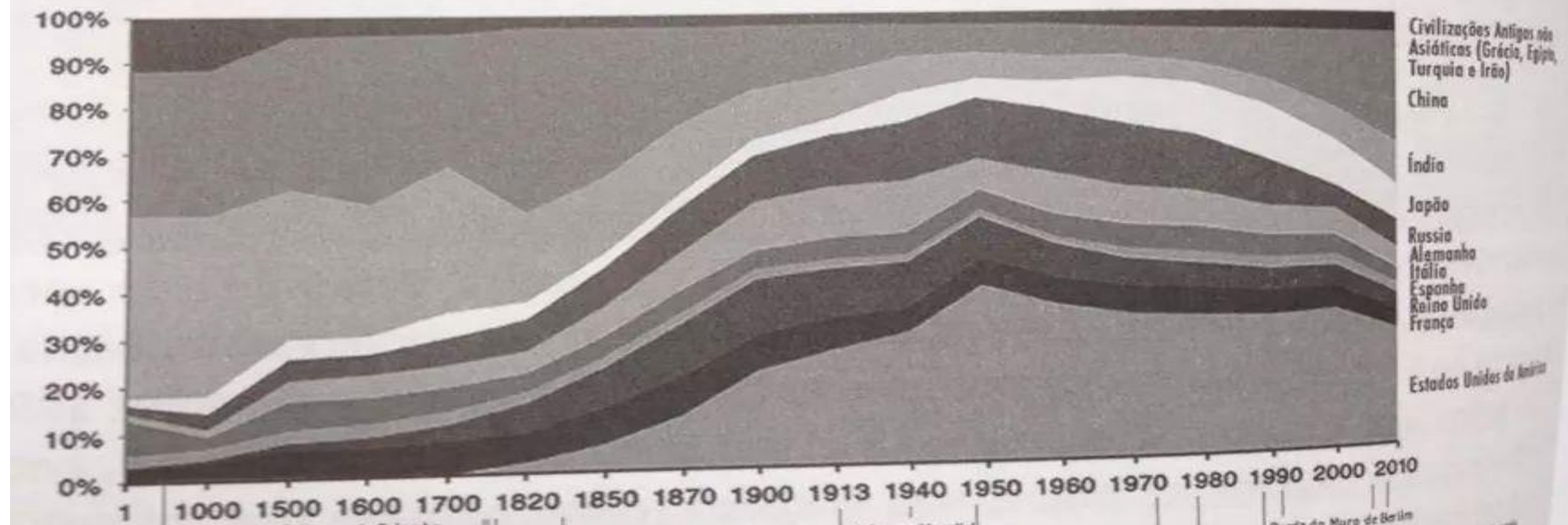




Organização:

FIGURA 1

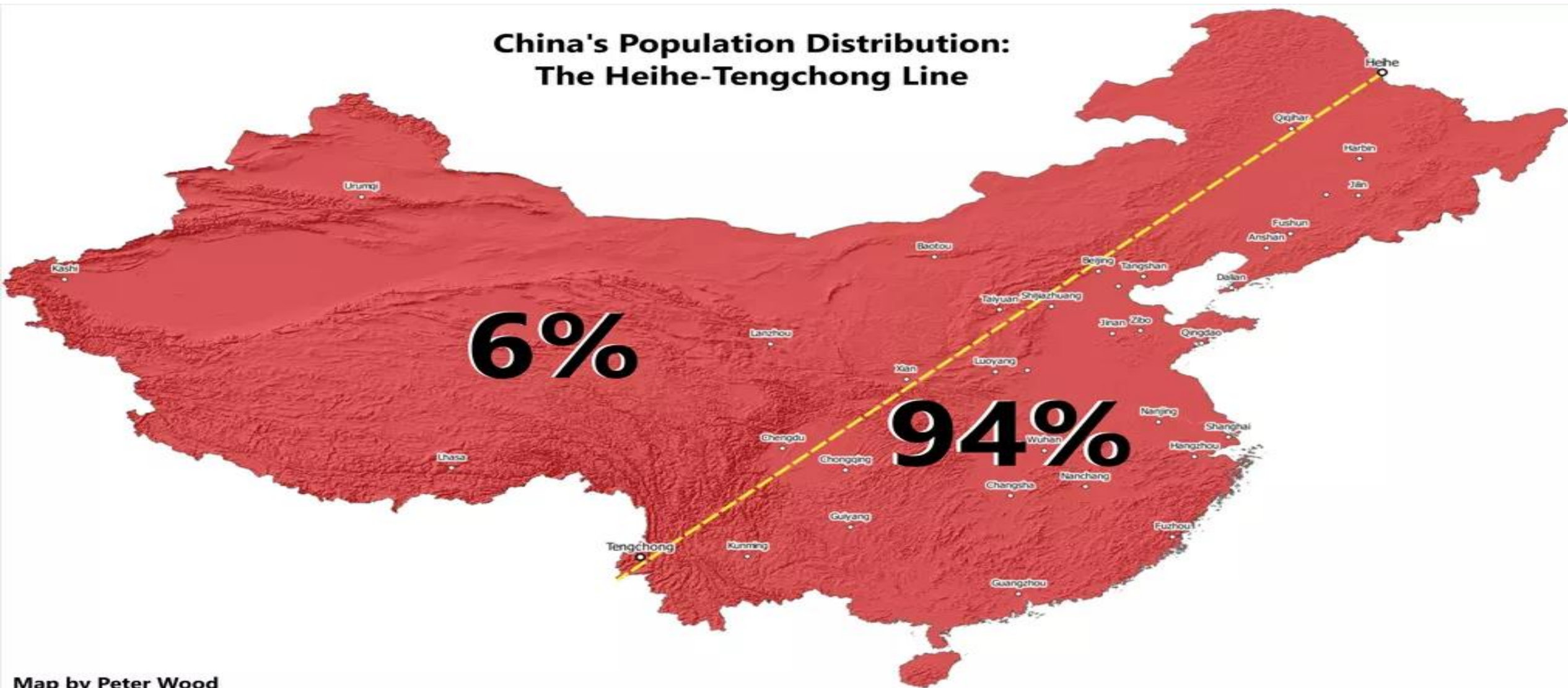
Contributo das grandes potências na criação de riqueza mundial (Quotas do PIB mundial)







China's Population Distribution: The Heihe-Tengchong Line



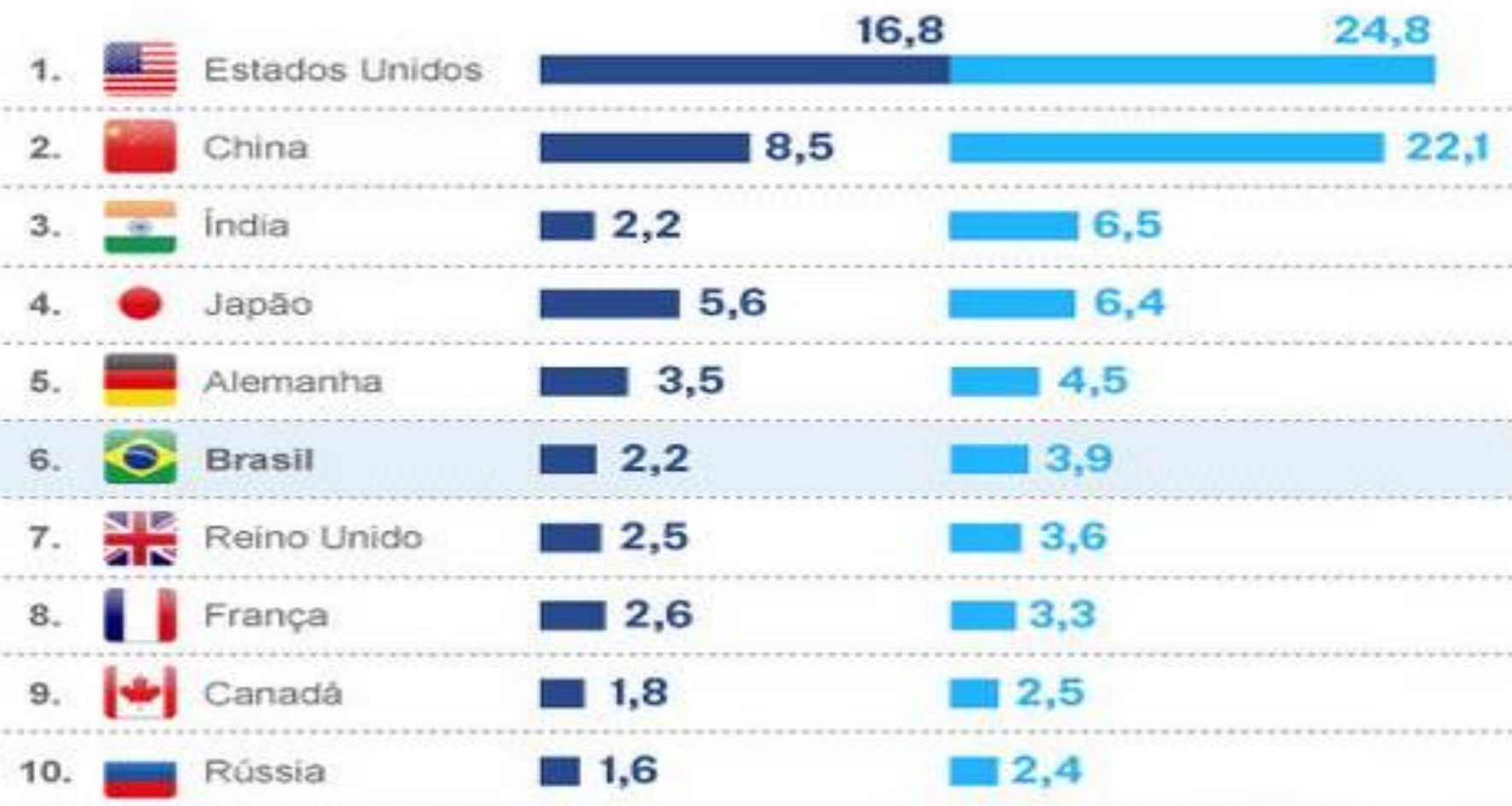
Map by Peter Wood

**AS 20 MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO EM 2030**

US\$ TRILHÃO

■ PIB em 2015

■ Projeção para o PIB de 2030











É assim que a China quer dominar o mundo

O presidente chinês, Xi Jinping, deseja que Pequim ocupe o vácuo geopolítico deixado pelos EUA. Seus investimentos em diplomacia, armamentos e inteligência artificial são prova disso



“Esconder a força e aguardar o momento.” Deng Xiaoping, o grande protagonista da abertura econômica chinesa, recomendava manter a China em segundo plano no cenário global, enquanto o país lutava para sair da pobreza e deixar para trás o marasmo de 10 anos de Revolução Cultural. Mas essa etapa ficou no passado. Na “nova era” proclamada pelo presidente Xi Jinping, o gigante asiático está decidido a ocupar o papel de protagonista da arena global, que, aos seus olhos, a história lhe deve. Através de Xi, o líder mais poderoso do país em décadas e que continuará no poder além dos 10 anos inicialmente previstos, a nação quer moldar a ordem mundial para se consolidar como referente e criar oportunidades estratégicas para si e suas empresas, além de legitimar seu sistema de governo. E já não hesita em divulgar esses planos (...)

“Nunca o mundo teve tanto interesse na China, nem precisou tanto dela”, declarava solenemente no mês passado o Jornal do Povo, o mais oficial das publicações oficiais de Pequim. E o atual momento – em que os Estados Unidos presididos por Donald Trump abrem mão de seu papel de líder global, a Europa está presa em suas próprias divisões e o mundo ainda arrasta as consequências da crise financeira de 2008 – apresenta uma “oportunidade histórica” que, segundo o comentário, “abre-nos um enorme espaço estratégico para manter a paz e o desenvolvimento e ganhar vantagem”. A assinatura como “Manifesto” indicava que o texto representava a opinião dos mais altos dirigentes do Partido(...)

https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/02/internacional/1519993755_786257.html

O que a China tem a ver com o protecionismo de Trump?



Mercosul reage a protecionismo de Trump e busca acordo comercial com o...



Canadá, México e Chile fecham acordo global do Pacífico contra o protecionismo de Trump



Quais são as chances de o protecionismo dos EUA funcionar?